

# Relatório de Desempenho **2T24**

---





# Sumário

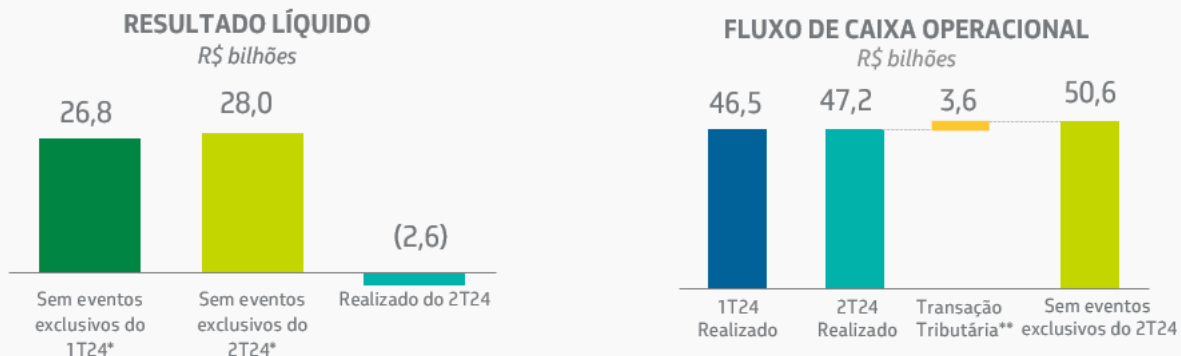
<b>Destaques - 2T24</b>	<b>4</b>
Principais itens e indicadores	5
<b>Resultado consolidado</b>	<b>6</b>
Receita líquida	6
Custo dos produtos vendidos	7
Despesas operacionais	8
EBITDA Ajustado	9
Resultado financeiro	9
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras	10
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>11</b>
<b>Investimentos</b>	<b>12</b>
<b>Liquidez e recursos de capital</b>	<b>15</b>
<b>Indicadores de endividamento</b>	<b>17</b>
<b>Resultados por segmento</b>	<b>18</b>
Exploração e Produção	18
Refino, Transporte e Comercialização	20
Gás e Energias de Baixo Carbono	21
<b>Reconciliação do EBITDA Ajustado</b>	<b>22</b>
<b>Anexos</b>	<b>23</b>
Demonstrações contábeis	23
Informações contábeis por segmento de negócio	27
<b>Glossário</b>	<b>38</b>

## DISCLAIMER

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2T24 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, revisadas pelos auditores independentes.



## Destaques - 2T24



\* Lucro líquido sem itens não recorrentes e sem efeito cambial Real x Dólar

\*\* Valor pago em junho/24 referente a entrada para adesão à Transação Tributária

**“A Petrobras manteve uma forte geração de caixa no segundo trimestre de 2024, que permitiu realizar US\$ 3 bilhões em investimentos, cumprir nossa política de remuneração aos acionistas e pagar dividendos. O resultado líquido do trimestre deve ser analisado à luz de eventos que impactaram o resultado contábil, mas sem impacto relevante no caixa da empresa. Os principais eventos foram a variação cambial do período - um efeito entre empresas do Sistema Petrobras que não tem efeito caixa e sequer patrimonial - e os impactos da adesão à transação tributária - uma decisão julgada positiva pelo mercado por ter encerrado disputas bilionárias que traziam grande incerteza para o caixa da companhia. Sem estes eventos exclusivos, o lucro líquido do 2T24 teria alcançado US\$ 5,4 bilhões e o EBITDA seria de US\$ 12 bilhões, em linha com o trimestre anterior”.**  
Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

### Principais destaques:

- Manutenção de forte geração de caixa
- Menor nível de dívida financeira desde 3T08, atingindo US\$ 26,3 bilhões
- Capex totalizou US\$ 6,4 bilhões no 1S24, aumento de 12,5% em relação ao 1S23
- Adesão à Transação Tributária encerra relevantes disputas judiciais no valor de R\$ 45 bilhões

### Reversão de perda

- Aprovação da retomada da operação da Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA) permitiu a reversão da perda por impairment

### Contribuições

- Maior contribuição para a sociedade, com pagamento de tributos 24% superior ao 2T23
- Aprovação de dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 13,6 bilhões, a serem pagos em duas parcelas (novembro e dezembro), com o uso de R\$ 6,4 bilhões da reserva de remuneração do capital



## Principais itens e indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Receita de vendas	122.258	117.721	113.840	239.979	252.908	3,9	7,4	(5,1)
Lucro bruto	61.047	60.701	57.681	121.748	130.992	0,6	5,8	(7,1)
Despesas operacionais	(26.508)	(16.217)	(15.604)	(42.725)	(28.899)	63,5	69,9	47,8
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(2.605)	23.700	28.782	21.095	66.938	-	-	(68,5)
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras (*)	15.728	23.873	29.402	39.601	67.822	(34,1)	(46,5)	(41,6)
Fluxo de caixa operacional	47.170	46.481	47.751	93.651	101.510	1,5	(1,2)	(7,7)
Fluxo de caixa livre	31.881	32.428	33.315	64.309	74.441	(1,7)	(4,3)	(13,6)
EBITDA ajustado	49.740	60.044	56.690	109.784	129.187	(17,2)	(12,3)	(15,0)
EBITDA ajustado recorrente (*)	62.332	61.523	59.101	123.855	134.714	1,3	5,5	(8,1)
Dívida bruta (US\$ milhões)	59.630	61.838	57.971	59.630	57.971	(3,6)	2,9	2,9
Dívida líquida (US\$ milhões)	46.160	43.646	42.177	46.160	42.177	5,8	9,4	9,4
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) (**)	0,95	0,86	0,74	0,95	0,74	10,5	28,4	28,4
Dólar médio de venda	5,22	4,95	4,95	5,08	5,07	5,5	5,5	0,2
Brent (US\$/bbl)	84,94	83,24	78,39	84,09	79,83	2,0	8,4	5,3
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	476,25	476,14	475,28	476,20	521,47	-	0,2	(8,7)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,70	0,61	0,80	0,70	0,80	14,8	(12,5)	(12,5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	9,8%	10,4%	12,8%	9,8%	12,8%	-0,6 p.p.	-3 p.p.	-3 p.p.

(\*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens não recorrente.

(\*\*) Índice calculado utilizando o endividamento em dólares norte-americanos.



# Resultado consolidado

## Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Diesel	36.396	35.051	35.099	71.447	78.249	3,8	3,7	(8,7)
Gasolina	16.015	15.868	18.700	31.883	37.889	0,9	(14,4)	(15,9)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.134	3.756	4.712	7.890	9.541	10,1	(12,3)	(17,3)
Querosene de aviação (QAV)	5.980	5.865	5.461	11.845	12.763	2,0	9,5	(7,2)
Nafta	2.521	2.118	2.132	4.639	4.617	19,0	18,2	0,5
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.213	1.702	1.294	2.915	2.780	(28,7)	(6,3)	4,9
Outros derivados de petróleo	5.596	5.047	5.584	10.643	11.217	10,9	0,2	(5,1)
<b>Subtotal de derivados de petróleo</b>	<b>71.855</b>	<b>69.407</b>	<b>72.982</b>	<b>141.262</b>	<b>157.056</b>	<b>3,5</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(10,1)</b>
Gás Natural	5.918	6.546	7.083	12.464	15.010	(9,6)	(16,4)	(17,0)
Petróleo	5.502	6.088	6.756	11.590	13.772	(9,6)	(18,6)	(15,8)
Renováveis e nitrogenados	227	156	122	383	231	45,5	86,1	65,8
Receitas de direitos não exercidos	632	692	1.072	1.324	2.214	(8,7)	(41,0)	(40,2)
Energia elétrica	543	631	756	1.174	1.326	(13,9)	(28,2)	(11,5)
Serviços, agenciamento e outros	1.052	1.223	1.394	2.275	2.661	(14,0)	(24,5)	(14,5)
<b>Total mercado interno</b>	<b>85.729</b>	<b>84.743</b>	<b>90.165</b>	<b>170.472</b>	<b>192.270</b>	<b>1,2</b>	<b>(4,9)</b>	<b>(11,3)</b>
Exportações	35.053	31.690	21.950	66.743	56.964	10,6	59,7	17,2
Petróleo	26.813	24.318	14.416	51.131	43.225	10,3	86,0	18,3
Óleo combustível (incluindo bunker)	5.859	6.554	6.580	12.413	11.952	(10,6)	(11,0)	3,9
Outros derivados de petróleo e outros produtos	2.381	818	954	3.199	1.787	191,1	149,6	79,0
Vendas no exterior (*)	1.476	1.288	1.725	2.764	3.674	14,6	(14,4)	(24,8)
<b>Total mercado externo</b>	<b>36.529</b>	<b>32.978</b>	<b>23.675</b>	<b>69.507</b>	<b>60.638</b>	<b>10,8</b>	<b>54,3</b>	<b>14,6</b>
<b>Total</b>	<b>122.258</b>	<b>117.721</b>	<b>113.840</b>	<b>239.979</b>	<b>252.908</b>	<b>3,9</b>	<b>7,4</b>	<b>(5,1)</b>

(\*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

A receita líquida do 2T24 aumentou 4% em relação ao trimestre anterior.

O aumento de 11% nas receitas de exportação é principalmente atribuído ao crescimento das receitas provenientes da exportação de petróleo. Este resultado reflete a valorização de 8% do Brent em reais no período.

As receitas com derivados no mercado interno aumentaram 3% em comparação ao 1T24 devido, principalmente, aos maiores preços realizados, principalmente Nafta e QAV, associados a maiores volumes vendidos de derivados, destaque para o diesel, impulsionado pela sazonalidade do consumo e pelo aumento da atividade econômica.



A menor receita com a venda do petróleo no mercado interno decorreu dos menores volumes de vendas para a Acelen.

A redução das receitas de gás natural no 2T24 é explicada principalmente pela menor demanda para o setor não termelétrico combinada com a redução do preço médio de venda.

## Custo dos produtos vendidos (\*)

Tabela 3 - Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
<b>Compras e importações</b>	<b>(21.587)</b>	<b>(17.388)</b>	<b>(21.598)</b>	<b>(38.975)</b>	<b>(46.979)</b>	<b>24,1</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(17,0)</b>
Petróleo	(13.492)	(9.321)	(10.335)	(22.813)	(24.195)	44,7	30,5	(5,7)
Derivados	(5.994)	(5.324)	(7.760)	(11.318)	(17.173)	12,6	(22,8)	(34,1)
Gás natural	(2.101)	(2.743)	(3.503)	(4.844)	(5.611)	(23,4)	(40,0)	(13,7)
<b>Produção</b>	<b>(37.529)</b>	<b>(37.489)</b>	<b>(32.094)</b>	<b>(75.018)</b>	<b>(69.260)</b>	<b>0,1</b>	<b>16,9</b>	<b>8,3</b>
Petróleo	(30.546)	(31.719)	(26.812)	(62.265)	(59.276)	(3,7)	13,9	5,0
Participações governamentais	(13.865)	(13.235)	(12.280)	(27.100)	(26.358)	4,8	12,9	2,8
Demais custos	(16.681)	(18.484)	(14.532)	(35.165)	(32.918)	(9,8)	14,8	6,8
Derivados	(4.226)	(3.470)	(2.787)	(7.696)	(5.070)	21,8	51,6	51,8
Gás natural	(2.757)	(2.300)	(2.495)	(5.057)	(4.914)	19,9	10,5	2,9
Participações governamentais	(624)	(619)	(455)	(1.243)	(932)	0,8	37,1	33,4
Demais custos	(2.133)	(1.681)	(2.040)	(3.814)	(3.982)	26,9	4,6	(4,2)
<b>Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros</b>	<b>(2.095)</b>	<b>(2.143)</b>	<b>(2.467)</b>	<b>(4.238)</b>	<b>(5.677)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(15,1)</b>	<b>(25,3)</b>
<b>Total</b>	<b>(61.211)</b>	<b>(57.020)</b>	<b>(56.159)</b>	<b>(118.231)</b>	<b>(121.916)</b>	<b>7,4</b>	<b>9,0</b>	<b>(3,0)</b>

No 2T24, o custo dos produtos vendidos aumentou 7% em comparação com o 1T24, refletindo os maiores custos com petróleo e derivados importados, retratando a valorização das cotações no momento da formação dos estoques, e a maior participação do petróleo importado na carga processada nas refinarias e do derivado importado no *mix* das vendas. Esse aumento foi parcialmente compensado pela menor participação do gás boliviano no *mix* das vendas e pelo menor custo de aquisição do GNL.

(\*) Elaboração gerencial (não revisado).



## Despesas operacionais

Tabela 4 - Despesas operacionais

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(9.486)	(8.822)	(7.868)	(18.308)	(16.067)	7,5	20,6	13,9
Vendas	(6.612)	(6.606)	(5.947)	(13.218)	(12.291)	0,1	11,2	7,5
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.570)	(5.549)	(5.070)	(11.119)	(10.399)	0,4	9,9	6,9
Depreciação, depleção e amortização	(870)	(855)	(764)	(1.725)	(1.541)	1,8	13,9	11,9
Perdas de créditos esperadas	11	(51)	21	(40)	(86)	-	(47,6)	(53,5)
Gastos com pessoal	(183)	(151)	(134)	(334)	(265)	21,2	36,6	26,0
Gerais e administrativas	(2.874)	(2.216)	(1.921)	(5.090)	(3.776)	29,7	49,6	34,8
Gastos com pessoal (*)	(1.916)	(1.447)	(1.209)	(3.363)	(2.398)	32,4	58,5	40,2
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(762)	(594)	(555)	(1.356)	(1.084)	28,3	37,3	25,1
Depreciação, depleção e amortização	(196)	(175)	(157)	(371)	(294)	12,0	24,8	26,2
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(913)	(670)	(945)	(1.583)	(1.762)	36,3	(3,4)	(10,2)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.008)	(908)	(850)	(1.916)	(1.650)	11,0	18,6	16,1
Tributárias	(5.079)	(695)	(1.632)	(5.774)	(2.671)	630,8	211,2	116,2
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	201	45	(1.946)	246	(1.962)	346,7	-	-
Outras (despesas) receitas	(10.223)	(5.167)	(2.363)	(15.390)	(4.787)	97,9	332,6	221,5
<b>Total</b>	<b>(26.508)</b>	<b>(16.217)</b>	<b>(15.604)</b>	<b>(42.725)</b>	<b>(28.899)</b>	<b>63,5</b>	<b>69,9</b>	<b>47,8</b>

(\*) No segundo trimestre de 2024, refere-se, principalmente, à revisão atuarial do plano de saúde Saúde Petrobras - AMS, reflexo da alteração do benefício, no montante de R\$ 418 milhões.

O aumento das despesas gerais e administrativas em relação ao 1T24 reflete, essencialmente os efeitos do acordo de trabalho de 2023 e os maiores gastos com serviços de terceiros.

As maiores despesas tributárias no 2T24 decorrem, principalmente, da adesão à Transação Tributária, que possibilitou o encerramento de relevantes disputas judiciais relacionadas às discussões sobre incidência de tributos sobre remessas ao exterior, envolvendo afretamentos de embarcações ou plataformas e seus respectivos contratos de prestação de serviços.

Nas outras despesas operacionais líquidas, o aumento verificado no 2T24 é explicado, principalmente, pelo aumento das despesas com empregados inativos decorrente dos efeitos do acordo de trabalho de 2023.

Por outro lado, houve reversão da perda por *impairment* da Araucária Nitrogenados S.A., refletindo a aprovação da reativação da fábrica de fertilizantes.





## EBITDA Ajustado

No 2T24, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 50 bilhões, uma queda de 17% em relação ao 1T24, influenciado por menores margens de diesel e gasolina, aumento das importações e de itens não recorrentes, com destaque para os efeitos do acordo de trabalho de 2023 e da adesão à transação tributária. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento das receitas com exportações decorrente, principalmente, da valorização do *Brent*.

## Resultado financeiro

Tabela 5 - Resultado financeiro

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.488</b>	<b>2.736</b>	<b>2.553</b>	<b>5.224</b>	<b>4.972</b>	<b>(9,1)</b>	<b>(2,5)</b>	<b>5,1</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.981	2.140	2.101	4.121	3.833	(7,4)	(5,7)	7,5
Outros	507	596	452	1.103	1.139	(14,9)	12,2	(3,2)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(15.631)</b>	<b>(5.310)</b>	<b>(4.295)</b>	<b>(20.941)</b>	<b>(8.682)</b>	<b>194,4</b>	<b>263,9</b>	<b>141,2</b>
Despesas com financiamentos	(2.705)	(2.744)	(2.537)	(5.449)	(5.349)	(1,4)	6,6	1,9
Despesas com arrendamentos	(2.905)	(2.708)	(1.973)	(5.613)	(3.835)	7,3	47,2	46,4
Encargos financeiros capitalizados	1.996	1.861	1.573	3.857	2.981	7,3	26,9	29,4
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.345)	(1.347)	(1.085)	(2.692)	(2.184)	(0,1)	24,0	23,3
Outros (*)	(10.672)	(372)	(273)	(11.044)	(295)	2768,8	3809,2	3643,7
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>(23.253)</b>	<b>(7.005)</b>	<b>1.473</b>	<b>(30.258)</b>	<b>241</b>	<b>231,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Variações cambiais (**)	(18.683)	(4.343)	7.402	(23.026)	11.572	330,2	-	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(3.126)	(3.452)	(5.337)	(6.578)	(11.329)	(9,4)	(41,4)	(41,9)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(1.634)	(346)	(1.987)	(1.980)	(2.151)	372,3	(17,8)	(7,9)
Atualização monetária de impostos a recuperar	(787)	245	150	(542)	485	-	-	-
Outros (*)	977	891	1.245	1.868	1.664	9,7	(21,5)	12,3
<b>Total</b>	<b>(36.396)</b>	<b>(9.579)</b>	<b>(269)</b>	<b>(45.975)</b>	<b>(3.469)</b>	<b>280,0</b>	<b>13430,1</b>	<b>1225,3</b>

(\*) Em 30 de junho de 2024, inclui despesa financeira de R\$ 10.399 milhões e variação monetária de R\$ 1.184 milhões, referente à Adesão à transação tributária.

(\*\*) Variação cambial real x dólar nos períodos: 2T24: -R\$ 18.667 milhões; 1T24: -R\$ 4.499 milhões; 2T23: +R\$ 7.612 milhões; 1S24: -R\$ 23.166 milhões; 1S23: +R\$ 12.122 milhões.

No 2T24, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 36,4 bilhões. Esse resultado financeiro foi impactado principalmente pela perda com variação cambial do real frente ao dólar sobre exposição passiva. O real se desvalorizou 11,2% no 2T24, em comparação à desvalorização de 3,2% no 1T24 (o câmbio final foi de R\$ 5,00/US\$ em 31/03/24 para R\$ 5,56/US\$ em 30/06/24).

Além disso, houve reconhecimento de despesas financeiras atreladas à adesão à Transação Tributária, retratando os encargos e as atualizações financeiras.



## Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

No 2T24, o resultado financeiro associado a itens não recorrentes, principalmente os efeitos da adesão à transação tributária e do acordo de trabalho de 2023, resultaram em um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões. Excluindo os itens mencionados e a desvalorização do real em relação ao dólar, o lucro líquido teria alcançado R\$ 28 bilhões, enquanto o EBITDA ajustado seria de R\$ 62,3 bilhões.



## Itens não recorrentes

Tabela 6 - Itens não recorrentes

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>(2.515)</b>	<b>23.810</b>	<b>28.936</b>	<b>21.295</b>	<b>67.243</b>	-	-	<b>(68,3)</b>
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>(23.009)</b>	<b>(306)</b>	<b>(940)</b>	<b>(23.314)</b>	<b>(1.343)</b>	<b>7419,3</b>	<b>2347,8</b>	<b>1636,0</b>
<b>Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>(10.417)</b>	<b>1.173</b>	<b>1.471</b>	<b>(9.244)</b>	<b>4.186</b>	-	-	-
<i>Impairment de ativos e de investimentos</i>	207	130	(1.946)	337	(1.954)	59,2	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	663	806	3.416	1.469	5.993	(17,7)	(80,6)	(75,5)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	296	237	(1)	533	143	24,9	-	272,7
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	-	-	2	-	4	-	-	-
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro líquido	(11.583)	-	-	(11.583)	-	-	-	-
<b>Outros itens não recorrentes</b>	<b>(12.592)</b>	<b>(1.479)</b>	<b>(2.411)</b>	<b>(14.071)</b>	<b>(5.527)</b>	<b>751,4</b>	<b>422,3</b>	<b>154,6</b>
PDV	(2)	(9)	10	(11)	27	(77,8)	-	-
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(29)	(10)	(30)	(39)	(30)	190,0	(3,3)	30,0
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	8	26	20	34	483	(69,2)	(60,0)	(93,0)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(4)	(38)	(58)	(42)	(61)	(89,5)	(93,1)	(31,1)
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(1.277)	(1.398)	(1.361)	(2.675)	(2.680)	(8,7)	(6,2)	(0,2)
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	(4.256)	-	-	(4.256)	-	-	-	-
Equalização de gastos - AIP	(77)	(50)	(29)	(127)	(120)	54,0	165,5	5,8
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	(6.955)	-	-	(6.955)	-	-	-	-
Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação	-	-	-	-	(1.654)	-	-	-
Imposto sobre exportação de petróleo bruto	-	-	(963)	-	(1.492)	-	-	-
<b>Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL</b>	<b>4.676</b>	<b>133</b>	<b>320</b>	<b>4.809</b>	<b>459</b>	<b>3415,8</b>	<b>1361,3</b>	<b>947,7</b>
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>15.818</b>	<b>23.983</b>	<b>29.556</b>	<b>39.801</b>	<b>68.127</b>	<b>(34,0)</b>	<b>(46,5)</b>	<b>(41,6)</b>
Acionistas Petrobras (*)	15.728	23.873	29.402	39.601	67.822	(34,1)	(46,5)	(41,6)
Acionistas não controladores	90	110	154	200	305	(18,2)	(41,6)	(34,4)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>49.740</b>	<b>60.044</b>	<b>56.690</b>	<b>109.784</b>	<b>129.187</b>	<b>(17,2)</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(15,0)</b>
Itens não recorrentes	(12.592)	(1.479)	(2.411)	(14.071)	(5.527)	751,4	422,3	154,6
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>62.332</b>	<b>61.523</b>	<b>59.101</b>	<b>123.855</b>	<b>134.714</b>	<b>1,3</b>	<b>5,5</b>	<b>(8,1)</b>

(\*) Lucro líquido sem itens não recorrentes e sem efeito cambial real x dólar: 2T24: +R\$ 28.048 milhões; 1T24: +R\$ 26.842 milhões; 2T23: +R\$ 24.378 milhões; 1S24: +R\$ 54.890 milhões; 1S23: +R\$ 59.821 milhões.

Na opinião da Administração, os itens não recorrentes apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.



# Investimentos

Tabela 7 – Investimentos

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Exploração & Produção	2.767	2.472	2.599	5.239	4.639	11,9	6,5	12,9
Refino, Transporte e Comercialização	447	362	365	809	707	23,7	22,6	14,4
Gás & Energias de Baixo Carbono	93	108	43	201	76	(13,7)	116,9	164,8
Outros	86	101	93	187	160	(15,4)	(8,3)	16,5
<b>Subtotal</b>	<b>3.393</b>	<b>3.043</b>	<b>3.100</b>	<b>6.436</b>	<b>5.582</b>	<b>11,5</b>	<b>9,5</b>	<b>15,3</b>
Bônus de assinatura	-	-	141	-	141	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.393</b>	<b>3.043</b>	<b>3.241</b>	<b>6.436</b>	<b>5.723</b>	<b>11,5</b>	<b>4,7</b>	<b>12,5</b>

Nos primeiros seis meses do ano, os investimentos totalizaram US\$ 6,4 bilhões, representando um aumento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A projeção de investimento para 2024 foi revista para um patamar entre US\$ 13,5 bilhões e US\$ 14,5 bilhões. Este patamar de investimentos não impacta a curva de produção de petróleo e gás e representa um aumento de 7% a 15% em comparação ao investimento total realizado no ano de 2023.

No 2T24, os investimentos totalizaram US\$ 3,4 bilhões, 11,5% acima do 1T24, devido principalmente aos grandes projetos do pré-sal.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos totalizaram US\$ 2,8 bilhões, 11,9% acima do 1T24, devido à ampliação dos investimentos na Revitalização de Marlim, na Bacia de Campos, e ao avanço na construção de FPSOs em Búzios, na Bacia de Santos. Os investimentos no 2T24 concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,5 bilhão); (ii) desenvolvimento da produção do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 0,7 bilhão); (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,45 bilhão, com destaque para paradas programadas de refinarias e para o Novo HDT de Médios da REPLAN. No segmento de Gás & Energias de Baixo Carbono, os investimentos totalizaram US\$ 0,09 bilhão no segundo trimestre, com destaque para os investimentos na unidade de processamento de Gás Natural do Rota 3.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.



Tabela 8 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total <sup>(1)</sup> (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,36	0,9	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024 <sup>(2)</sup>	100.000	0,74	1,9	100%	Projeto em fase de execução com UEP no Brasil. 3 poços perfurados e 3 completados. <sup>(3)</sup>
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	0,74	2,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 8 poços perfurados e 6 completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	1,71	4,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 4 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,11	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 3 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	1,40	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 8 poços perfurados e 4 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,67	5,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,64	6,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,53	5,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados.
Raia Manta e Raia Pintada BM-C-33 (Projeto não operado)	2028	126.000	0,47	2,7 <sup>(4)</sup>	30%	Projeto em fase de execução.
Atapu 2 P-84	2029	225.000	0,09	6,0	65,7%	Projeto em fase de execução.



---

Sépia 2 P-85	2030	225.000	0,03	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução.
-----------------	------	---------	------	-----	-------	------------------------------

---

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PE 2024-2028+ no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) O FPSO Maria Quitéria tem início de operação previsto para o último trimestre de 2024, adiantando assim o cronograma presente no PE 2024-2028+, que era de entrada em operação em 2025.

(3) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(4) Inclui o investimento no FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey* que engloba engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.



## Liquidez e recursos de capital

Tabela 9 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>90.890</b>	<b>86.670</b>	<b>80.068</b>	<b>86.670</b>	<b>64.092</b>
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período (*)	(33.201)	(25.057)	(27.791)	(25.057)	(22.369)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>57.689</b>	<b>61.613</b>	<b>52.277</b>	<b>61.613</b>	<b>41.723</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>47.170</b>	<b>46.481</b>	<b>47.751</b>	<b>93.651</b>	<b>101.510</b>
<b>Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento</b>	<b>(10.461)</b>	<b>(16.440)</b>	<b>(4.003)</b>	<b>(26.901)</b>	<b>(9.741)</b>
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(15.260)	(14.049)	(14.389)	(29.309)	(26.981)
Reduções (adições) em investimentos	(29)	(4)	(47)	(33)	(88)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	1.011	2.801	7.875	3.812	17.521
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	1.951	-	1.951	2.032
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	3.612	(7.260)	2.269	(3.648)	(2.569)
Dividendos recebidos	205	121	289	326	344
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>36.709</b>	<b>30.041</b>	<b>43.748</b>	<b>66.750</b>	<b>91.769</b>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(54.178)</b>	<b>(35.582)</b>	<b>(43.504)</b>	<b>(89.760)</b>	<b>(79.765)</b>
Participação de acionistas não controladores	174	463	128	637	(264)
Financiamentos líquidos	(5.766)	(7.930)	(5.759)	(13.696)	(12.354)
Captações	3.047	8	52	3.055	315
Amortizações	(8.813)	(7.938)	(5.811)	(16.751)	(12.669)
Amortizações de arrendamentos	(10.256)	(9.504)	(7.277)	(19.760)	(14.500)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(37.454)	(17.182)	(30.595)	(54.636)	(52.398)
Recompra de ações	(772)	(1.147)	-	(1.919)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(104)	(282)	(1)	(386)	(249)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	3.609	1.617	(2.639)	5.226	(3.845)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>43.829</b>	<b>57.689</b>	<b>49.882</b>	<b>43.829</b>	<b>49.882</b>
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período (*)	31.051	33.201	26.233	31.051	26.233
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>74.880</b>	<b>90.890</b>	<b>76.115</b>	<b>74.880</b>	<b>76.115</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	47.170	46.481	47.751	93.651	101.510
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(15.260)	(14.049)	(14.389)	(29.309)	(26.981)
Reduções (adições) em investimentos	(29)	(4)	(47)	(33)	(88)
<b>Fluxo de caixa livre (**)</b>	<b>31.881</b>	<b>32.428</b>	<b>33.315</b>	<b>64.309</b>	<b>74.441</b>

(\*) Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

(\*\*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.



Em 30 de junho de 2024, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 43,8 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 74,9 bilhões.

No 2T24, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 47,2 bilhões e o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 31,9 bilhões. Além de gerar caixa, este nível de geração de caixa foi utilizado para: (a) remunerar os acionistas (R\$ 37,5 bilhões), (b) realizar investimentos (R\$ 15,3 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento R\$ 10,3 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 8,8 bilhões).

Os recursos captados ao longo do trimestre serão utilizados para o gerenciamento de passivos, visando a extensão das maturidades da dívida e melhora da sua estrutura de capital, com intuito de preservar a liquidez e a solvência.





## Indicadores de endividamento

Em 30/06/2024, a dívida bruta alcançou US\$ 59,6 bilhões, uma queda de 3,6% em comparação com 31/03/2024.

O prazo médio da dívida passou de 11,30 anos em 31/03/2024 para 11,76 anos em 30/06/2024 e o seu custo médio variou de 6,5% a.a. para 6,6% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado foi de 1,22x em 30/06/2024 mesmo valor de 31/03/2024.

Em 30/06/2024, a dívida líquida atingiu US\$ 46,2 bilhões, um aumento de 5,8% em comparação com 31/03/2024.

Tabela 10 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.06.2024	31.03.2024	Δ %	30.06.2023
<b>Dívida Financeira</b>	<b>26.321</b>	<b>27.738</b>	<b>(5,1)</b>	<b>29.228</b>
Mercado de capitais	16.554	16.719	(1,0)	17.363
Mercado bancário	7.327	8.502	(13,8)	8.775
Bancos de fomento	585	664	(11,9)	735
Agências de crédito à exportação	1.702	1.705	(0,2)	2.190
Outros	153	148	3,4	165
<b>Arrendamentos</b>	<b>33.309</b>	<b>34.100</b>	<b>(2,3)</b>	<b>28.743</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>59.630</b>	<b>61.838</b>	<b>(3,6)</b>	<b>57.971</b>
Disponibilidades ajustadas	13.470	18.192	(26,0)	15.794
<b>Dívida líquida</b>	<b>46.160</b>	<b>43.646</b>	<b>5,8</b>	<b>42.177</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+ <i>market cap</i> ) - Alavancagem	33%	31%	6,5	33%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,6	6,5	1,5	6,6
Prazo médio da dívida (anos)	11,76	11,30	4,1	12,12
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,95	0,86	10,5	0,74
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,22	1,22	0,0	1,02
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Dívida Financeira</b>	<b>146.315</b>	<b>138.587</b>	<b>5,6</b>	<b>140.856</b>
<b>Arrendamentos</b>	<b>185.158</b>	<b>170.368</b>	<b>8,7</b>	<b>138.519</b>
Disponibilidades ajustadas	74.880	90.890	(17,6)	76.115
<b>Dívida Líquida</b>	<b>256.593</b>	<b>218.065</b>	<b>17,7</b>	<b>203.260</b>



# Resultados por segmento

## Exploração e Produção

Tabela 11 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%) (*)		
						2T24	2T24	1S24
						X	X	X
	1T24	2T23	1S23					
Receita de vendas	81.779	79.644	72.922	161.423	154.644	2,7	12,1	4,4
Lucro bruto	49.219	46.884	42.646	96.103	91.225	5,0	15,4	5,3
Despesas operacionais	(8.200)	(3.117)	(2.707)	(11.317)	(3.345)	163,1	202,9	238,3
Lucro (Prejuízo) operacional	41.019	43.767	39.939	84.786	87.880	(6,3)	2,7	(3,5)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	27.227	28.975	26.456	56.202	58.198	(6,0)	2,9	(3,4)
EBITDA ajustado do segmento	52.319	55.396	48.950	107.715	105.542	(5,6)	6,9	2,1
Margem do EBITDA do segmento (%)	64	70	67	67	68	(6)	(3)	(2)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	14,2	14,3	15,5	14,2	15,5	(0,1)	(1,3)	(1,3)
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	<b>84,94</b>	<b>83,24</b>	<b>78,39</b>	<b>84,09</b>	<b>79,83</b>	<b>2,0</b>	<b>8,4</b>	<b>5,3</b>
<b>Participações governamentais Brasil</b>	<b>15.393</b>	<b>14.765</b>	<b>13.346</b>	<b>30.158</b>	<b>27.807</b>	<b>4,3</b>	<b>15,3</b>	<b>8,5</b>
<i>Royalties</i>	9.601	9.268	7.691	18.869	16.053	3,6	24,8	17,5
Participação Especial	5.744	5.451	5.597	11.195	11.634	5,4	2,6	(3,8)
Retenção de área	48	46	58	94	120	4,3	(17,2)	(21,7)
<b>Lifting cost Brasil (US\$/boe)</b>	<b>6,05</b>	<b>6,04</b>	<b>5,96</b>	<b>6,05</b>	<b>5,73</b>	<b>0,1</b>	<b>1,5</b>	<b>5,5</b>
Pré-Sal	3,87	3,99	3,72	3,93	3,72	(2,9)	3,9	5,7
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	16,62	15,18	14,56	15,87	12,93	9,5	14,2	22,7
Terra e Águas Rasas	16,83	16,35	15,71	16,58	15,21	2,9	7,1	9,0
<b>Lifting cost + Afretamento</b>	<b>8,49</b>	<b>8,42</b>	<b>7,92</b>	<b>8,46</b>	<b>7,59</b>	<b>0,9</b>	<b>7,2</b>	<b>11,4</b>
Pré-Sal	6,26	6,28	5,71	6,27	5,66	(0,3)	9,6	10,8
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	19,90	18,47	16,85	19,15	14,80	7,7	18,1	29,4
Terra e Águas Rasas	16,83	16,35	15,71	16,58	15,21	2,9	7,1	9,0
<b>Lifting cost + Participações governamentais</b>	<b>20,16</b>	<b>20,05</b>	<b>19,29</b>	<b>20,10</b>	<b>19,24</b>	<b>0,6</b>	<b>4,5</b>	<b>4,5</b>
<b>Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento</b>	<b>22,61</b>	<b>22,43</b>	<b>21,25</b>	<b>22,51</b>	<b>21,10</b>	<b>0,8</b>	<b>6,4</b>	<b>6,7</b>

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 2T24, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 49,2 bilhões, um aumento de 5% quando comparado ao 1T24, explicado principalmente pela desvalorização do Real frente ao Dólar, associada à maior cotação do Brent, parcialmente compensadas pela menor produção.

O lucro operacional no 2T24 foi de R\$ 41,0 bilhões, 6% inferior ao 1T24. Essa redução se deve a maior despesa tributária em razão da adesão à transação tributária relativa a tributos sobre as remessas ao exterior associados aos contratos de afretamento de embarcações, plataformas e outros serviços.



Com relação às participações governamentais, percebe-se aumento na comparação trimestral (2T24 x 1T24), decorrente da desvalorização do Real frente ao Dólar e pela maior cotação do Brent, atenuado pela queda na produção.

O *lifting cost* apurado no 2T24, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,05/boe, mantendo-se praticamente estável na comparação com 1T24 (US\$ 6,04/boe). O maior volume de perdas de produção por paradas e intervenções ocorridas nesse trimestre foi compensado pelo efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar (5%) no período, reduzindo os custos na moeda norte-americana.

No Pré-sal, houve redução de 3% no *lifting cost*, explicado pela desvalorização cambial e por menores gastos com inspeções submarinas nos campos de Jubarte e Tupi, parcialmente compensados pelo maior volume de perdas por paradas e intervenções de produção.

No Pós-sal, houve um incremento de 9% no *lifting cost*, principalmente, em função do maior volume de perdas de produção com paradas, manutenções e intervenções para adequação aos regulamentos de segurança, associado aos maiores gastos com intervenções em poços, em especial, no campo de Marlim Sul. Esses efeitos foram atenuados pela desvalorização cambial mencionada.

Nos ativos de Terra e Águas Rasas, houve aumento de 3% no *lifting cost*. Esse aumento foi resultado da menor produção ocorrida em Manati devido à parada de produção, além de maiores gastos com intervenções em poços nos campos terrestres na Bahia, tendo sido parcialmente compensados pela desvalorização cambial do período.



## Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 12 - Resultados do RTC

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%) (*)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Receita de vendas	114.935	109.905	104.328	224.840	233.380	4,6	10,2	(3,7)
Lucro bruto	7.825	10.934	8.619	18.759	24.068	(28,4)	(9,2)	(22,1)
Despesas operacionais	(3.660)	(4.143)	(5.682)	(7.803)	(11.823)	(11,7)	(35,6)	(34,0)
Lucro (Prejuízo) operacional	4.165	6.791	2.937	10.956	12.245	(38,7)	41,8	(10,5)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.426	3.837	1.599	5.263	7.808	(62,8)	(10,8)	(32,6)
EBITDA ajustado do segmento	7.053	9.875	7.940	16.928	20.291	(28,6)	(11,2)	(16,6)
Margem do EBITDA do segmento (%)	6	9	8	8	9	(3)	(1)	(1)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (**)	4,6	5,0	7,6	4,6	7,6	(0,4)	(3,0)	(3,0)
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	2,63	2,63	2,24	2,63	2,18	(0,1)	17,3	20,6
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	13,88	13,05	11,04	13,46	11,05	6,4	25,7	21,8
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bbl)	476,25	476,14	475,28	476,20	521,47	0,0	0,2	(8,7)

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(\*\*) Números do 1T24, 2T23 e 1S23 revisados.

No 2T24 o lucro bruto do RTC reduziu em relação ao do 1T24 devido, principalmente, às menores margens de derivados no mercado interno. Considerando o efeito do giro dos estoques de R\$ 2.815 milhões no 2T24 e R\$ 2.170 milhões no 1T24, o lucro bruto do RTC teria sido de R\$ 5.010 milhões no 2T24 contra R\$ 8.764 milhões no 1T24.

As menores margens no mercado interno, principalmente no diesel e na gasolina, ocorreram devido à redução das margens internacionais destes derivados entre os trimestres. Cabe ressaltar que maiores volumes de vendas, principalmente de diesel, devido à sua sazonalidade de consumo, e de gasolina pela maior competitividade em relação ao etanol no abastecimento de veículos *flex*, compensaram parcialmente a queda nas margens.

No 2T24 o lucro operacional foi menor em relação ao do 1T24, refletindo a redução do lucro bruto, parcialmente compensado pela redução das despesas operacionais, principalmente devido à reversão de *impairment* da Araucária Nitrogenados (ANSA).

No 2T24 o custo unitário de refino em reais ficou 6,4% acima do 1T24. Destacaram-se os maiores gastos em materiais e serviços relacionados à manutenção e conservação.



## Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 13 - Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%) (*)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Receita de vendas	11.449	11.989	13.701	23.438	28.524	(4,5)	(16,4)	(17,8)
Lucro bruto	5.728	6.151	5.650	11.879	12.852	(6,9)	1,4	(7,6)
Despesas operacionais	(4.531)	(4.406)	(3.795)	(8.937)	(7.846)	2,8	19,4	13,9
Lucro (Prejuízo) operacional	1.197	1.745	1.855	2.942	5.006	(31,4)	(35,5)	(41,2)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	920	1.191	1.212	2.111	3.222	(22,8)	(24,1)	(34,5)
EBITDA ajustado do segmento	1.911	2.405	2.467	4.316	6.300	(20,5)	(22,5)	(31,5)
Margem do EBITDA do segmento (%)	17	20	18	18	22	(3)	(1)	(4)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (**)	8,4	9,1	10,0	8,4	10,0	(0,7)	(1,6)	(1,6)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	63,69	67,88	70,96	65,88	72,13	(6,2)	(10,2)	(8,7)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	10,74	11,45	11,96	11,11	12,16	(6,2)	(10,2)	(8,6)
Receita fixa de leilões (***)	320	318	430	638	854	0,6	(25,6)	(25,3)
Preço médio de venda de energia elétrica (R\$/MWh)	132,59	312,62	61,52	201,63	61,18	(57,6)	115,5	229,6

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(\*\*) Número do 1T24 revisado.

(\*\*\*) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

No 2T24 o lucro bruto do segmento Gás e Energias de Baixo Carbono foi menor devido à redução das receitas de vendas em razão do menor volume comercializado de gás para o segmento não termelétrico combinado com redução de 6,2% do preço médio de venda de gás natural. A queda da receita foi parcialmente compensada pelo menor custo de aquisição do GNL no 2T24.

O lucro operacional no 2T24 foi 31,4% inferior ao 1T24, impactado, principalmente, pelo menor lucro bruto.



## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 14 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%) (*)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Lucro (prejuízo) líquido do período	(2.515)	23.810	28.936	21.295	67.243	-	-	(68,3)
Resultado Financeiro Líquido	36.396	9.579	269	45.975	3.469	280,0	13430,1	1225,3
Imposto de renda e contribuição social	(338)	10.638	12.766	10.300	31.456	-	-	(67,3)
Depreciação, depleção e amortização	16.361	16.648	16.082	33.009	31.268	(1,7)	1,7	5,6
<b>EBITDA</b>	<b>49.904</b>	<b>60.675</b>	<b>58.053</b>	<b>110.579</b>	<b>133.436</b>	<b>(17,8)</b>	<b>(14,0)</b>	<b>(17,1)</b>
Resultado de participações em investimentos	996	457	106	1.453	(75)	117,9	839,6	-
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(201)	(45)	1.946	(246)	1.962	346,7	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	(663)	(806)	(3.416)	(1.469)	(5.993)	(17,7)	(80,6)	(75,5)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(296)	(237)	1	(533)	(143)	24,9	-	272,7
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>49.740</b>	<b>60.044</b>	<b>56.690</b>	<b>109.784</b>	<b>129.187</b>	<b>(17,2)</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(15,0)</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>41</b>	<b>51</b>	<b>50</b>	<b>46</b>	<b>51</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(5,0)</b>

(\*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

# Anexos

## Demonstrações contábeis

Tabela 15 - Demonstração do resultado – Consolidado

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23
<b>Receita de vendas</b>	<b>122.258</b>	<b>117.721</b>	<b>113.840</b>	<b>239.979</b>	<b>252.908</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(61.211)	(57.020)	(56.159)	(118.231)	(121.916)
<b>Lucro bruto</b>	<b>61.047</b>	<b>60.701</b>	<b>57.681</b>	<b>121.748</b>	<b>130.992</b>
Vendas	(6.612)	(6.606)	(5.947)	(13.218)	(12.291)
Gerais e administrativas	(2.874)	(2.216)	(1.921)	(5.090)	(3.776)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(913)	(670)	(945)	(1.583)	(1.762)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.008)	(908)	(850)	(1.916)	(1.650)
Tributárias	(5.079)	(695)	(1.632)	(5.774)	(2.671)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	201	45	(1.946)	246	(1.962)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(10.223)	(5.167)	(2.363)	(15.390)	(4.787)
	<b>(26.508)</b>	<b>(16.217)</b>	<b>(15.604)</b>	<b>(42.725)</b>	<b>(28.899)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>34.539</b>	<b>44.484</b>	<b>42.077</b>	<b>79.023</b>	<b>102.093</b>
Receitas financeiras	2.488	2.736	2.553	5.224	4.972
Despesas financeiras	(15.631)	(5.310)	(4.295)	(20.941)	(8.682)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(23.253)	(7.005)	1.473	(30.258)	241
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(36.396)</b>	<b>(9.579)</b>	<b>(269)</b>	<b>(45.975)</b>	<b>(3.469)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(996)	(457)	(106)	(1.453)	75
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(2.853)</b>	<b>34.448</b>	<b>41.702</b>	<b>31.595</b>	<b>98.699</b>
Imposto de renda e contribuição social	338	(10.638)	(12.766)	(10.300)	(31.456)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(2.515)</b>	<b>23.810</b>	<b>28.936</b>	<b>21.295</b>	<b>67.243</b>
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	(2.605)	23.700	28.782	21.095	66.938
Acionistas não controladores	90	110	154	200	305



Tabela 16 - Balanço patrimonial – Consolidado

<b>ATIVO - R\$ milhões</b>	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Circulante</b>	<b>159.310</b>	<b>157.079</b>
Caixa e equivalentes de caixa	43.829	61.613
Títulos e valores mobiliários	23.848	13.650
Contas a receber, líquidas	24.489	29.702
Estoques	40.796	37.184
Impostos e contribuições	15.564	5.703
Ativos classificados como mantidos para venda	2.347	1.624
Outros ativos circulantes	8.437	7.603
<b>Não Circulante</b>	<b>899.378</b>	<b>893.809</b>
<b>Realizável a L. Prazo</b>	<b>123.216</b>	<b>129.735</b>
Contas a receber, líquidas	6.533	8.942
Títulos e valores mobiliários	7.469	11.661
Depósitos judiciais	69.368	71.390
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.096	4.672
Impostos e contribuições	22.070	21.861
Outros ativos realizáveis a longo prazo	11.680	11.209
<b>Investimentos</b>	<b>5.480</b>	<b>6.574</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>755.739</b>	<b>742.774</b>
<b>Intangível</b>	<b>14.943</b>	<b>14.726</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.058.688</b>	<b>1.050.888</b>

<b>PASSIVO - R\$ milhões</b>	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Circulante</b>	<b>177.972</b>	<b>163.928</b>
Fornecedores	26.752	23.302
Financiamentos	25.663	20.923
Arrendamentos	41.340	34.858
Impostos e contribuições	31.095	26.463
Dividendos propostos	12.757	17.134
Provisão para desmantelamento de áreas	9.222	9.837
Benefícios a empregados	12.780	14.194
Passivos associados a ativos mantidos para venda	4.362	2.621
Outras contas e despesas a pagar	14.001	14.596
<b>Não Circulante</b>	<b>504.676</b>	<b>504.620</b>
Financiamentos	120.652	118.508
Arrendamentos	143.818	128.773
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.347	1.446
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.778	52.820





Benefícios a empregados	76.942	75.421
Provisão para processos judiciais e administrativos	17.374	16.000
Provisão para desmantelamento de áreas	100.923	102.493
Outras contas e despesas a pagar	9.842	9.159
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>376.040</b>	<b>382.340</b>
<b>Atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>373.479</b>	<b>380.441</b>
Capital subscrito e integralizado	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	(2.457)	(538)
Reservas de lucros	123.032	159.171
Lucros acumulados	7.697	-
Outros resultados abrangentes	39.775	16.376
<b>Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>2.561</b>	<b>1.899</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.058.688</b>	<b>1.050.888</b>

Tabela 17 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(2.515)</b>	<b>23.810</b>	<b>28.936</b>	<b>21.295</b>	<b>67.243</b>
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	9.100	2.145	1.924	11.245	3.848
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	996	457	106	1.453	(75)
Depreciação, depleção e amortização	16.361	16.648	16.082	33.009	31.268
Perda (reversão) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(201)	(45)	1.946	(246)	1.962
Ajuste a valor realizável líquido	1	(216)	66	(215)	22
Perdas (reversões) líquidas de crédito esperadas	98	151	49	249	174
Baixa de poços	294	248	32	542	197
Resultado com alienações e baixas de ativos	(663)	(806)	(3.416)	(1.469)	(5.993)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	37.314	9.561	1.106	46.875	4.483
Imposto de renda e contribuição social	(338)	10.638	12.766	10.300	31.456
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.349	1.385	1.143	2.734	2.245
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(296)	(237)	1	(533)	(143)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(417)	(342)	(445)	(759)	(1.313)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	1.277	1.398	1.361	2.675	2.680
<b>Redução (aumento) de ativos</b>					
Contas a receber	4.263	2.913	3.794	7.176	5.940
Estoques	1.359	(3.115)	502	(1.756)	5.629
Depósitos judiciais	4.660	(1.424)	(1.888)	3.236	(3.981)
Outros ativos	(549)	183	801	(366)	1.371



Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	(855)	2.025	926	1.170	(1.541)
Impostos e contribuições	(7.066)	(2.530)	(3.729)	(9.596)	(4.858)
Planos de pensão e de saúde	(1.448)	(1.006)	(1.348)	(2.454)	(2.273)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(638)	(389)	(667)	(1.027)	(1.111)
Outros benefícios a empregados	(1.573)	(292)	(1.273)	(1.865)	(1.092)
Provisão para desmantelamento de áreas	(1.043)	(1.304)	(859)	(2.347)	(1.714)
Outros passivos	(1.391)	(395)	(123)	(1.786)	(637)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.909)	(12.980)	(10.042)	(23.889)	(32.277)
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>47.170</b>	<b>46.481</b>	<b>47.751</b>	<b>93.651</b>	<b>101.510</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(15.260)	(14.049)	(14.389)	(29.309)	(26.981)
Reduções (adições) em investimentos	(29)	(4)	(47)	(33)	(88)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	1.011	2.801	7.875	3.812	17.521
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	1.951	-	1.951	2.032
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	3.612	(7.260)	2.269	(3.648)	(2.569)
Dividendos recebidos	205	121	289	326	344
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos</b>	<b>(10.461)</b>	<b>(16.440)</b>	<b>(4.003)</b>	<b>(26.901)</b>	<b>(9.741)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Participação de acionistas não controladores	174	463	128	637	(264)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	3.047	8	52	3.055	315
Amortizações de principal - financiamentos	(6.728)	(5.006)	(3.660)	(11.734)	(7.554)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.085)	(2.932)	(2.151)	(5.017)	(5.115)
Amortizações de arrendamentos	(10.256)	(9.504)	(7.277)	(19.760)	(14.500)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(37.454)	(17.182)	(30.595)	(54.636)	(52.398)
Recompra de ações	(772)	(1.147)	-	(1.919)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(104)	(282)	(1)	(386)	(249)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(54.178)</b>	<b>(35.582)</b>	<b>(43.504)</b>	<b>(89.760)</b>	<b>(79.765)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.609</b>	<b>1.617</b>	<b>(2.639)</b>	<b>5.226</b>	<b>(3.845)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>(13.860)</b>	<b>(3.924)</b>	<b>(2.395)</b>	<b>(17.784)</b>	<b>8.159</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>57.689</b>	<b>61.613</b>	<b>52.277</b>	<b>61.613</b>	<b>41.723</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>43.829</b>	<b>57.689</b>	<b>49.882</b>	<b>43.829</b>	<b>49.882</b>



## Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>161.423</b>	<b>224.840</b>	<b>23.438</b>	<b>797</b>	<b>(170.519)</b>	<b>239.979</b>
Intersegmentos	160.505	2.792	7.206	16	(170.519)	-
Terceiros	918	222.048	16.232	<b>781</b>	-	<b>239.979</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(65.320)	(206.081)	(11.559)	(744)	165.473	<b>(118.231)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>96.103</b>	<b>18.759</b>	<b>11.879</b>	<b>53</b>	<b>(5.046)</b>	<b>121.748</b>
<b>Despesas</b>	<b>(11.317)</b>	<b>(7.803)</b>	<b>(8.937)</b>	<b>(14.668)</b>	-	<b>(42.725)</b>
Vendas	(6)	(5.535)	(7.608)	<b>(69)</b>	-	<b>(13.218)</b>
Gerais e administrativas	(214)	(901)	(321)	<b>(3.654)</b>	-	<b>(5.090)</b>
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.583)	-	-	-	-	<b>(1.583)</b>
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.455)	(13)	(8)	<b>(440)</b>	-	<b>(1.916)</b>
Tributárias	(4.453)	(145)	(42)	<b>(1.134)</b>	-	<b>(5.774)</b>
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(21)	201	-	<b>66</b>	-	<b>246</b>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(3.585)	(1.410)	(958)	<b>(9.437)</b>	-	<b>(15.390)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>84.786</b>	<b>10.956</b>	<b>2.942</b>	<b>(14.615)</b>	<b>(5.046)</b>	<b>79.023</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(45.975)	-	<b>(45.975)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	235	(1.968)	297	<b>(17)</b>	-	<b>(1.453)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>85.021</b>	<b>8.988</b>	<b>3.239</b>	<b>(60.607)</b>	<b>(5.046)</b>	<b>31.595</b>
Imposto de renda e contribuição social	(28.827)	(3.725)	(1.000)	21.536	1.716	<b>(10.300)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>56.194</b>	<b>5.263</b>	<b>2.239</b>	<b>(39.071)</b>	<b>(3.330)</b>	<b>21.295</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	56.202	5.263	2.111	(39.151)	(3.330)	<b>21.095</b>
Acionistas não controladores	(8)	-	128	80	-	<b>200</b>



Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S23

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>154.644</b>	<b>233.380</b>	<b>28.524</b>	<b>818</b>	<b>(164.458)</b>	<b>252.908</b>
Intersegmentos	152.037	4.285	8.119	17	(164.458)	-
Terceiros	2.607	229.095	20.405	<b>801</b>	-	<b>252.908</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(63.419)	(209.312)	(15.672)	(829)	167.316	<b>(121.916)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>91.225</b>	<b>24.068</b>	<b>12.852</b>	<b>(11)</b>	<b>2.858</b>	<b>130.992</b>
<b>Despesas</b>	<b>(3.345)</b>	<b>(11.823)</b>	<b>(7.846)</b>	<b>(5.841)</b>	<b>(44)</b>	<b>(28.899)</b>
Vendas	(55)	(5.300)	(6.778)	<b>(114)</b>	(44)	<b>(12.291)</b>
Gerais e administrativas	(172)	(822)	(164)	<b>(2.618)</b>	-	<b>(3.776)</b>
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.762)	-	-	-	-	<b>(1.762)</b>
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.270)	(69)	(10)	<b>(301)</b>	-	<b>(1.650)</b>
Tributárias	(1.724)	(76)	(90)	<b>(781)</b>	-	<b>(2.671)</b>
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(78)	(2.029)	-	<b>145</b>	-	<b>(1.962)</b>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.716	(3.527)	(804)	<b>(2.172)</b>	-	<b>(4.787)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>87.880</b>	<b>12.245</b>	<b>5.006</b>	<b>(5.852)</b>	<b>2.814</b>	<b>102.093</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.469)	-	<b>(3.469)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	186	(274)	106	<b>57</b>	-	<b>75</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>88.066</b>	<b>11.971</b>	<b>5.112</b>	<b>(9.264)</b>	<b>2.814</b>	<b>98.699</b>
Imposto de renda e contribuição social	(29.879)	(4.163)	(1.702)	5.245	(957)	<b>(31.456)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>58.187</b>	<b>7.808</b>	<b>3.410</b>	<b>(4.019)</b>	<b>1.857</b>	<b>67.243</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	58.198	7.808	3.222	(4.147)	1.857	<b>66.938</b>
Acionistas não controladores	(11)	-	188	128	-	<b>305</b>



Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>81.779</b>	<b>114.935</b>	<b>11.449</b>	<b>418</b>	<b>(86.323)</b>	<b>122.258</b>
Intersegmentos	81.381	1.293	3.642	7	(86.323)	-
Terceiros	398	113.642	7.807	411	-	122.258
Custo dos produtos e serviços vendidos	(32.560)	(107.110)	(5.721)	(382)	84.562	(61.211)
<b>Lucro bruto</b>	<b>49.219</b>	<b>7.825</b>	<b>5.728</b>	<b>36</b>	<b>(1.761)</b>	<b>61.047</b>
<b>Despesas</b>	<b>(8.200)</b>	<b>(3.660)</b>	<b>(4.531)</b>	<b>(10.117)</b>	-	<b>(26.508)</b>
Vendas	(2)	(2.803)	(3.802)	(5)	-	(6.612)
Gerais e administrativas	(113)	(484)	(182)	(2.095)	-	(2.874)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(913)	-	-	-	-	(913)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(765)	(5)	(5)	(233)	-	(1.008)
Tributárias	(4.355)	(111)	(17)	(596)	-	(5.079)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	201	-	-	-	201
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.052)	(458)	(525)	(7.188)	-	(10.223)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>41.019</b>	<b>4.165</b>	<b>1.197</b>	<b>(10.081)</b>	<b>(1.761)</b>	<b>34.539</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(36.396)	-	(36.396)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	150	(1.323)	190	(13)	-	(996)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>41.169</b>	<b>2.842</b>	<b>1.387</b>	<b>(46.490)</b>	<b>(1.761)</b>	<b>(2.853)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(13.946)	(1.416)	(407)	15.508	599	338
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>27.223</b>	<b>1.426</b>	<b>980</b>	<b>(30.982)</b>	<b>(1.162)</b>	<b>(2.515)</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	27.227	1.426	920	(31.016)	(1.162)	(2.605)
Acionistas não controladores	(4)	-	60	34	-	90



Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>79.644</b>	<b>109.905</b>	<b>11.989</b>	<b>379</b>	<b>(84.196)</b>	<b>117.721</b>
Intersegmentos	79.124	1.499	3.564	9	(84.196)	-
Terceiros	520	108.406	8.425	<b>370</b>	-	<b>117.721</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(32.760)	(98.971)	(5.838)	(362)	80.911	<b>(57.020)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>46.884</b>	<b>10.934</b>	<b>6.151</b>	<b>17</b>	<b>(3.285)</b>	<b>60.701</b>
<b>Despesas</b>	<b>(3.117)</b>	<b>(4.143)</b>	<b>(4.406)</b>	<b>(4.551)</b>	-	<b>(16.217)</b>
Vendas	(4)	(2.732)	(3.806)	<b>(64)</b>	-	<b>(6.606)</b>
Gerais e administrativas	(101)	(417)	(139)	<b>(1.559)</b>	-	<b>(2.216)</b>
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(670)	-	-	-	-	<b>(670)</b>
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(690)	(8)	(3)	<b>(207)</b>	-	<b>(908)</b>
Tributárias	(98)	(34)	(25)	<b>(538)</b>	-	<b>(695)</b>
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(21)	-	-	<b>66</b>	-	<b>45</b>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.533)	(952)	(433)	<b>(2.249)</b>	-	<b>(5.167)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>43.767</b>	<b>6.791</b>	<b>1.745</b>	<b>(4.534)</b>	<b>(3.285)</b>	<b>44.484</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(9.579)	-	<b>(9.579)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	85	(645)	107	<b>(4)</b>	-	<b>(457)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>43.852</b>	<b>6.146</b>	<b>1.852</b>	<b>(14.117)</b>	<b>(3.285)</b>	<b>34.448</b>
Imposto de renda e contribuição social	(14.881)	(2.309)	(593)	6.028	1.117	<b>(10.638)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>28.971</b>	<b>3.837</b>	<b>1.259</b>	<b>(8.089)</b>	<b>(2.168)</b>	<b>23.810</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	28.975	3.837	1.191	(8.135)	(2.168)	<b>23.700</b>
Acionistas não controladores	(4)	-	68	46	-	<b>110</b>



Tabela 22 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(8.449)	-	<b>(8.449)</b>
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(6.400)	(268)	(165)	(56)	-	<b>(6.889)</b>
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(962)	(891)	(190)	(632)	-	<b>(2.675)</b>
Participação nos Lucros ou Resultados	(713)	(343)	(95)	(426)	-	<b>(1.577)</b>
Programa de Remuneração Variável	(316)	(307)	(45)	(244)	-	<b>(912)</b>
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(603)	-	-	<b>(603)</b>
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(9)	-	(355)	-	<b>(364)</b>
Despesas com multas contratuais recebidas	(113)	(1)	(63)	-	-	<b>(177)</b>
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	34	-	<b>34</b>
Resultado com derivativos de commodities	-	130	(8)	-	-	<b>122</b>
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	14	124	304	7	-	<b>449</b>
Subvenções e Assistências Governamentais	4	-	6	457	-	<b>467</b>
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	533	-	-	-	-	<b>533</b>
Resultado de atividades não fim	615	(75)	48	36	-	<b>624</b>
Multas aplicadas a fornecedores	505	88	12	31	-	<b>636</b>
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	740	26	4	(11)	-	<b>759</b>
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.356	-	-	-	-	<b>1.356</b>
Resultado com alienações e baixas de ativos	1.215	354	118	(218)	-	<b>1.469</b>
Outras	(63)	(238)	(281)	389	-	<b>(193)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.585)</b>	<b>(1.410)</b>	<b>(958)</b>	<b>(9.437)</b>	<b>-</b>	<b>(15.390)</b>

(\*) No segundo trimestre de 2024, refere-se, principalmente, à revisão atuarial do plano AMS, reflexo da alteração no benefício, no montante de R\$ 5.389 milhões.



Tabela 23 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S23

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(2.925)	-	(2.925)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(5.320)	(54)	(113)	(78)	-	(5.565)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(835)	(1.633)	17	(229)	-	(2.680)
Participação nos Lucros ou Resultados	(153)	(65)	(18)	(102)	-	(338)
Programa de Remuneração Variável	(548)	(320)	(69)	(437)	-	(1.374)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(432)	-	-	(432)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(7)	-	(232)	-	(239)
Despesas com multas contratuais recebidas	(36)	4	(574)	(5)	-	(611)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	483	-	483
Resultado com derivativos de commodities	-	363	(1)	1	-	363
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	6	107	240	6	-	359
Subvenções e Assistências Governamentais	63	-	-	833	-	896
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	143	-	-	-	-	143
Resultado de atividades não fim	260	(248)	322	70	-	404
Multas aplicadas a fornecedores	437	63	10	41	-	551
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	934	393	(2)	(12)	-	1.313
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.423	-	-	-	-	1.423
Resultado com alienações e baixas de ativos	6.094	(146)	(6)	51	-	5.993
Outras (**)	(752)	(1.984)	(178)	363	-	(2.551)
<b>Total</b>	<b>1.716</b>	<b>(3.527)</b>	<b>(804)</b>	<b>(2.172)</b>	<b>-</b>	<b>(4.787)</b>

(\*) O valor total recuperado da Investigação Lava Jato até 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 7.281 milhões, reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência firmados com pessoas físicas e jurídicas.

(\*\*) Inclui, no primeiro semestre de 2023, despesas com indenização pelo distrato de um contrato de afretamento de embarcação no montante de R\$ 1.654 milhões.





Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(6.918)	-	<b>(6.918)</b>
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.392)	(139)	(92)	(33)	-	<b>(3.656)</b>
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(545)	(415)	(170)	(147)	-	<b>(1.277)</b>
Participação nos Lucros ou Resultados	(359)	(107)	(49)	(189)	-	<b>(704)</b>
Programa de Remuneração Variável	(158)	(207)	(23)	(134)	-	<b>(522)</b>
Despesas Operacionais com termelétricas	-	-	(277)	-	-	<b>(277)</b>
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(5)	-	(223)	-	<b>(228)</b>
Despesas com multas contratuais recebidas	(83)	(1)	(10)	-	-	<b>(94)</b>
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	8	-	<b>8</b>
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	-	107	(10)	-	-	<b>97</b>
Contratos de <i>Ship / Take or Pay</i> e multas aplicadas	7	61	146	2	-	<b>216</b>
Subvenções e Assistências Governamentais	-	-	3	79	-	<b>82</b>
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	296	-	-	-	-	<b>296</b>
Resultado de atividades não fim	335	63	20	13	-	<b>431</b>
Multas aplicadas a fornecedores	263	74	9	14	-	<b>360</b>
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	409	17	9	(18)	-	<b>417</b>
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	582	-	-	-	-	<b>582</b>
Resultado com alienações e baixas de ativos	532	231	22	(122)	-	<b>663</b>
Outras	61	(137)	(103)	480	-	<b>301</b>
<b>Total</b>	<b>(2.052)</b>	<b>(458)</b>	<b>(525)</b>	<b>(7.188)</b>	<b>-</b>	<b>(10.223)</b>

(\*) No segundo trimestre de 2024, refere-se, principalmente, à revisão atuarial do plano AMS, reflexo da alteração no benefício, no montante de R\$ 5.389 milhões.



Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.531)	-	(1.531)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.008)	(129)	(73)	(23)	-	(3.233)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(417)	(476)	(20)	(485)	-	(1.398)
Participação nos Lucros ou Resultados	(354)	(236)	(46)	(237)	-	(873)
Programa de Remuneração Variável	(158)	(100)	(22)	(110)	-	(390)
Despesas Operacionais com termelétricas	-	-	(326)	-	-	(326)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(4)	-	(132)	-	(136)
Despesas com multas contratuais recebidas	(30)	-	(53)	-	-	(83)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	26	-	26
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	-	23	2	-	-	25
Contratos de <i>Ship / Take or Pay</i> e multas aplicadas	7	63	158	5	-	233
Subvenções e Assistências Governamentais	4	-	3	378	-	385
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	237	-	-	-	-	237
Resultado de atividades não fim	280	(138)	28	23	-	193
Multas aplicadas a fornecedores	242	14	3	17	-	276
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	331	9	(5)	7	-	342
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	774	-	-	-	-	774
Resultado com alienações e baixas de ativos	683	123	96	(96)	-	806
Outras	(124)	(101)	(178)	(91)	-	(494)
<b>Total</b>	<b>(1.533)</b>	<b>(952)</b>	<b>(433)</b>	<b>(2.249)</b>	<b>-</b>	<b>(5.167)</b>



Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.06.2024

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	678.896	175.066	36.272	197.475	(29.021)	<b>1.058.688</b>
<b>Circulante</b>	14.089	59.116	2.217	112.909	(29.021)	<b>159.310</b>
<b>Não circulante</b>	664.807	115.950	34.055	84.566	-	<b>899.378</b>
Realizável a longo prazo	39.692	12.034	505	70.985	-	<b>123.216</b>
Investimentos	1.828	2.401	934	317	-	<b>5.480</b>
Imobilizado	611.365	100.818	32.229	11.327	-	<b>755.739</b>
Em operação	516.446	85.918	19.064	8.553	-	<b>629.981</b>
Em construção	94.919	14.900	13.165	2.774	-	<b>125.758</b>
Intangível	11.922	697	387	1.937	-	<b>14.943</b>

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2023

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	672.303	168.489	32.806	202.840	(25.550)	<b>1.050.888</b>
<b>Circulante</b>	13.574	53.265	1.793	113.997	(25.550)	<b>157.079</b>
<b>Não circulante</b>	658.729	115.224	31.013	88.843	-	<b>893.809</b>
Realizável a longo prazo	43.705	10.014	400	75.616	-	<b>129.735</b>
Investimentos	1.667	3.926	703	278	-	<b>6.574</b>
Imobilizado	601.553	100.629	29.539	11.053	-	<b>742.774</b>
Em operação	524.822	87.762	17.454	8.570	-	<b>638.608</b>
Em construção	76.731	12.867	12.085	2.483	-	<b>104.166</b>
Intangível	11.804	655	371	1.896	-	<b>14.726</b>



Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	56.194	5.263	2.239	(39.071)	(3.330)	21.295
Resultado financeiro líquido	-	-	-	45.975	-	45.975
Imposto de renda/Contribuição social	28.827	3.725	1.000	(21.536)	(1.716)	10.300
Depreciação, depleção e amortização	24.656	6.527	1.492	334	-	33.009
<b>EBITDA</b>	<b>109.677</b>	<b>15.515</b>	<b>4.731</b>	<b>(14.298)</b>	<b>(5.046)</b>	<b>110.579</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(235)	1.968	(297)	17	-	1.453
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	21	(201)	-	(66)	-	(246)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(1.215)	(354)	(118)	218	-	(1.469)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(533)	-	-	-	-	(533)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>107.715</b>	<b>16.928</b>	<b>4.316</b>	<b>(14.129)</b>	<b>(5.046)</b>	<b>109.784</b>

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S23

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	58.187	7.808	3.410	(4.019)	1.857	67.243
Resultado financeiro líquido	-	-	-	3.469	-	3.469
Imposto de renda/Contribuição social	29.879	4.163	1.702	(5.245)	957	31.456
Depreciação, depleção e amortização	23.821	5.871	1.288	288	-	31.268
<b>EBITDA</b>	<b>111.887</b>	<b>17.842</b>	<b>6.400</b>	<b>(5.507)</b>	<b>2.814</b>	<b>133.436</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(186)	274	(106)	(57)	-	(75)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	78	2.029	-	(145)	-	1.962
Resultado com alienações e baixas de ativos	(6.094)	146	6	(51)	-	(5.993)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(143)	-	-	-	-	(143)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>105.542</b>	<b>20.291</b>	<b>6.300</b>	<b>(5.760)</b>	<b>2.814</b>	<b>129.187</b>

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	27.223	1.426	980	(30.982)	(1.162)	(2.515)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	36.396	-	36.396
Imposto de renda/Contribuição social	13.946	1.416	407	(15.508)	(599)	(338)
Depreciação, depleção e amortização	12.128	3.320	736	177	-	16.361
<b>EBITDA</b>	<b>53.297</b>	<b>6.162</b>	<b>2.123</b>	<b>(9.917)</b>	<b>(1.761)</b>	<b>49.904</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(150)	1.323	(190)	13	-	996
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	(201)	-	-	-	(201)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(532)	(231)	(22)	122	-	(663)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(296)	-	-	-	-	(296)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>52.319</b>	<b>7.053</b>	<b>1.911</b>	<b>(9.782)</b>	<b>(1.761)</b>	<b>49.740</b>

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	28.971	3.837	1.259	(8.089)	(2.168)	23.810
Resultado financeiro líquido	-	-	-	9.579	-	9.579
Imposto de renda/Contribuição social	14.881	2.309	593	(6.028)	(1.117)	10.638
Depreciação, depleção e amortização	12.528	3.207	756	157	-	16.648
<b>EBITDA</b>	<b>56.380</b>	<b>9.353</b>	<b>2.608</b>	<b>(4.381)</b>	<b>(3.285)</b>	<b>60.675</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(85)	645	(107)	4	-	457
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	21	-	-	(66)	-	(45)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(683)	(123)	(96)	96	-	(806)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(237)	-	-	-	-	(237)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>55.396</b>	<b>9.875</b>	<b>2.405</b>	<b>(4.347)</b>	<b>(3.285)</b>	<b>60.044</b>



# Glossário

## A

**Alavancagem:** Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

## C

**CAPEX – Capital Expenditure:** investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

**Capital empregado médio:** média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

## D

**Disponibilidades ajustadas:** Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

## E

**EBITDA Ajustado:** Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Endividamento líquido:** Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.



**Exploração & Produção (E&P):** O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

## F

**Fluxo de caixa livre:** Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

## G

**Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC):** O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

## I

**Investimentos:** Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

## L

**Lifting Cost:** Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Afretamento:** Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.



**LTM EBITDA Ajustado:** Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro operacional após impostos:** EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

## M

**Margem do EBITDA Ajustado:** EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

## R

**Refino, Transporte e Comercialização (RTC):** O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

**Resultados por Segmento de Negócio:** As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

**ROCE:** Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).





Petrobras | Relações com Investidores

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

